



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0569 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, porque apresenta em seu enredo, aspectos de iconografia indígena de povos do território brasileiro e latino-americano. "As paredes também possuíam esculturas em alto relevo de uma procissão de povos indígenas em prece com oferendas de comida, bebida e parecendo dançar para as diversas fases da lua: nova, crescente, quarto crescente, crescente gibosa, cheia, minguante gibosa, quarto minguante e minguante. Entre as fases da lua estava uma belíssima índia com pinturas prateadas no rosto, algumas delas marcando luas crescentes, assim como nos ombros e braços. Era Jaci, a deusa da lua. Beatriz tinha certeza de que a pintura era prata! Intercaladas entre as imagens das fases da lua estavam as de outros cinco seres: uma senhora idosa com uma ave, a Mati-Taperê, uma ave que os índios temiam; uma serpente flamejante, o Boitatá; uma coruja sombria, o Ourautão; um índio com cabelo cheio e em forma de fogo, o Curupira; uma bela índia com cauda de sereia, lara; e uma serpente d'água gigantesca, a Boiouna" (LLI, p.192) Assim como contribui para ampliar o letramento crítico e literário dos(as) estudantes por propor personagens protagonistas fora de padrões heteronormativos. "Giggio, como Bia e os amigos próximos o chamavam, estava na crise dos trinta, pois, no ano seguinte, alcançaria a famigerada marca. Suas malas para duas semanas poderiam muito bem ser para um mês, e não apenas pela quantidade de roupas e calçados, mas também pelos produtos estéticos para pele e cabelo. Não vivia sem o seu creme antirrugas." (LLI, p. 31) Isso propõe reflexões sobre as expectativas sociais que recaem sobre o gênero masculino em comparação com outras formas da cultura às quais os(as) estudantes já tenham observado.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Isso é possível porque a obra faz referência a outras obras que revestem a cultura pop, o que imprime sentido palpável à narrativa, como no trecho a seguir: "Juntos, dispararam sentindo-se em Star Wars com verdadeiros blasters atirando contra o gigantesco ser que, após ter sido desfigurado pelos disparos a laser, desistiu da perseguição e afundou no rio para nunca mais ser vista" (LLI, p. 246). Ainda, por se dedicar ao gênero aventuresco, a ficção é desenvolvida em torno de fatos, comprovados ou não. A própria exigência de tais atributos pode ser percebida nas atividades da personagem principal no seguinte excerto: "Ao apresentar a sua documentação brasileira e contatos prévios com o governo boliviano, Bia Andrade comprovou a sua história e sobre a estátua da santa" (LLI, p. 29).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* apresenta linguagem polissêmica porque se desenvolve em torno de fatos, comprovados ou não. Portanto, quando a personagem principal se preocupa com as incubências burocráticas no seu ofício de arqueóloga, é possível reconhecer também o trabalho de pesquisa e documentação realizado pelo autor para compor sua obra: "Ao apresentar a sua documentação brasileira e contatos prévios com o governo boliviano, Bia Andrade comprovou a sua história e sobre a estátua da santa" (LLI, p. 29). Isso também exige um outro posicionamento por parte dos próprios personagens, como bem destaca Giggio ao tentar clarear o pensamento de Beatriz acerca dos silenciamentos ao longo da História: "Ficar nervosa não vai ajudar, pare e pense. Seus pais morreram de causa misteriosa, tal como o Karl no mesmo ano. Ele, numa tentativa de assalto suspeita, e seus pais, durante o fogo cruzado contra subversivos. O que isso tem em comum? A ditadura e seus segredos, sumiços e histórias muito mal contadas. Ficar nervosa não vai ajudar, pare e pense. Seus pais morreram de causa misteriosa, tal como o Karl no mesmo ano. Ele, numa tentativa de assalto suspeita, e seus pais, durante o fogo cruzado contra subversivos. O que isso tem em comum? A ditadura e seus segredos, sumiços e histórias muito mal contadas" (LLI, p. 48).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro explora recursos expressivos da linguagem visual por meio das caracterizações de personagens, das páginas iniciais de cada capítulo decoradas com folhas e trepadeiras cujas cores e formas remetem à floresta amazônica e também de seções que estruturam o desenvolvimento do enredo com títulos envoltos por imagens em branco e preto, figurativas ou estampadas, relacionadas ao significado geral dos acontecimentos, associando os recursos empregados da linguagem visual, em diálogo, com a linguagem verbal do título e da narrativa. "André Martins estava aflito bem na frente do prédio da Cruz Vermelha. Ele vestia trajes sociais, com o blazer sem gravata, e carregava uma maleta típica de executivos. O cabelo era aparado à máquina, bem baixinho, e a pele negra lustrosa brilhava de tanto que ele suava de nervoso. Usava óculos de grau de armação fina e lentes fotossensíveis. *Está pedindo para ser assaltado...*" (LLI, p. 71) As personagens são descritas em linguagem verbal e eventualmente aparecem representadas em linguagem visual pelas ilustrações que o livro traz.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro pode ser encaixado no gênero literário novela assim como poderia ter sido proposto como romance. No entanto, devido à grande flexibilidade estrutural da novela é possível entendê-la, em coerência com o enredo dinâmico do livro, como uma narrativa de aventura mais próxima desse gênero, quando se analisa o ritmo acelerado dos acontecimentos e ações, com menor desenvolvimento das personagens e maior desenvolvimento dos conflitos dramáticos. "Beatriz só teve tempo de se jogar para trás da ruína antes de os três soldados abrirem fogo em sua direção. *Devem ter localizado os corpos dos companheiros dilacerados e ouvido o som do desmoronamento. Pense, Beatriz, pense! Você precisa de um plano para sair desta situação*" (LLI, p. 193). Portanto, baseado no ritmo do enredo, na maior diversidade de personagens e na maior extensão da narrativa, o livro possui coerência com o gênero literário proposto.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes do 6º e do 7º anos do Ensino Fundamental, considerando a natureza do texto literário. Trata-se de uma leitura que "nos prende do início ao fim" (LLI, p. 332), pois há várias referências à cultura pop, como em "Juntos, dispararam sentindo-se em Star Wars com verdadeiros blasters atirando contra o gigantesco ser que, após ter sido desfigurado pelos disparos a laser, desistiu da perseguição e afundou no rio para nunca mais ser vista" (LLI, p. 246). Ainda, é possível perceber uma grande presença de diálogos em discurso direto, como em: "Onde diabos eu estou?" (LLI, p. 16), dado que aproxima mais as ações dos pensamentos do personagem, o que torna a narrativa mais dedutível e de fácil apreensão.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O livro desenvolve o tema aventura, mistério e fantasia em consonância com o gênero novela, pois trata da descoberta de cidades perdidas e conspirações políticas que colocam em lados opostos personagens em busca da verdade sobre crimes cometidos na época da ditadura militar no Brasil e personagens em busca de poder e juventude eterna. O impulso de proteção coloca um grupo de amigos no centro de uma intriga internacional que aparece na forma da novela como situações misteriosas e surpreendentes, por isso, o desenvolvimento se dá aos saltos para intensificar a gravidade dos problemas enfrentados pelos protagonistas. "A amiga sentia que precisava fazer algo para desfazer tudo aquilo, porque se culpava por todo o mal que Túlio e os seus companheiros nazistas fizeram à Beatriz e àquela tribo. Em um impulso, Melissa atirou-se ao chão recolhendo alguns discos e jogando-os para o corredor. André os colheu e guardou nos bolsos. Beatriz, Giggio e as Amazonas também os pegavam conforme ela os arremessava." (LLI, p. 286) Tratando de criaturas lendárias, civilizações perdidas e conspirações, o livro entrelaça personagens de forma inesperada, com complicações sobrenaturais atendendo ao gênero novela de aventura, mistério e fantasia.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais. "Tucandeira" (LLI, p. 151) é o nome da seção 3 do livro e introduz a corrida por chegar ao Eldorado em que as personagens são observadas e avaliadas por criaturas naturais e lendárias, como se estivessem sendo postas a prova no ritual indígena chamado Tucandeira, em que os jovens de etnias como a sateré mawé usam luvas com formigas tucandeiras, que picam as suas mãos demarcando a passagem da adolescência para a fase do adulto guerreiro. Mas os testes tematizados no livro não são relacionados à maioridade, mas ao respeito à biodiversidade e aos bens culturais de outros povos, que são ameaçados e destruídos pelos inimigos e perseguidores dos protagonistas da história. "De repente ouviu-se um grito de terror e uma arma sendo disparada. Seguiu-se outro grito e o terceiro foi de desespero. Beatriz arriscou olhar e viu uma massa disforme marrom escura circundando os três e começando a cobri-los. Não compreendeu o que era até que começaram a entrar por suas bocas, olhos e ouvidos. Eram formigas tucandeiras, gigantes e exclusivamente carnívoras. *Ah, não, ferrou...*" (LLI, p. 193) Assim, os recursos verbais e visuais se encontram em referência mais ampla ao repertório simbólico das tradições e lendas tematizados pelo livro.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro apresenta coerência e consistência narrativa, pois conecta fatos de épocas diferentes em uma linha de desenvolvimento, ainda que não esteja puramente cronológica. Acontecimentos do passado da época da ditadura, da Segunda Guerra Mundial e do presente cronológico da história se ligam para desencadear uma narrativa com coerência ficcional e verossimilhança do enredo, de modo a encadear a causalidade da trama e a casualidade necessária para o desenvolvimento: "Beatriz deu um sorriso amarelo, não compreendia totalmente o plano que os dois haviam tramado, além do que a presença de Melissa ali jamais esteve nos planos, nem mesmo nos deles. Mas, como Giovanni havia dito, era um trunfo, pois agora sabiam exatamente para onde Túlio havia seguido" (LLI, p. 71). Assim, por acaso os protagonistas conhecem uma das pessoas que trabalham com os antagonistas que serão investigados para chegarem ao destino comum, respectivamente: descobrir o que os pais de Beatriz estavam estudando quando foram mortos pela ditadura e desbravar a floresta em busca de segredos de poder e de vida eterna.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro aborda temática com a qual o público visado já tem algum conhecimento prévio, como é o caso de uma série de filmes na linha de Indiana Jones, A Múmia etc. No entanto, o contexto envolvendo o repertório cultural de mitologias indígenas próprias ao território nacional não é tão explorado. Ao falarem da possibilidade de subirem os afluentes do Rio Negro até El Dorado, André hesita: "— É sério isso, Beatriz Andrade? — Ele voltava a ser o linguista colega de trabalho. — Olha, eu até assisti à animação da DreamWorks com o meu sobrinho uns anos atrás, mas somos pesquisadores, somos cientistas, Beatriz. Você mesma levantou as centenas de expedições fracassadas do passado lá na biblioteca de Manaus" (LLI, p. 170). O interesse romanceado pela pesquisa de diferentes culturas é relevante como forma de ampliar os horizontes da indústria de massa que oferece temas muitas vezes desvinculados da história particular do público visado.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Enquanto texto narrativo, a obra *O tesouro perdido da Amazônia* garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas. O combate à estereotipização da mulher, por exemplo, adquire contornos quando André e Bia procuraram explorar Manaus: “— E eu é que sou o sexo frágil... — disse Bia respirando fundo e fazendo sinal para um taxista” (LLI, p. 98). Além disso, a presença do neofascismo é um dado preocupante do mundo contemporâneo que a obra aborda de modo a combatê-lo. E isso pode ser representado ficcionalmente por meio da seguinte passagem: “A história parecia fantástica, mas era verdade. Um grupo paramilitar comandado por um ex-nazista os perseguiu pela cidade. O endereço no porto sofreu convenientemente um incêndio e não havia lá qualquer armamento ou algo que comprovasse o que disseram, assim como as câmeras da região haviam sido congeladas e de nada se tinha registro; contudo uma multidão de testemunhas oculares presenciou a perseguição e, por mais fantástica que fosse a história, existiram, sim, um blindado e um grupo com armamento pesado perseguindo os três. Fotos de celulares e do trânsito registraram o veículo” (LLI, p. 88).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro apresenta complexidade da ambientação, pois trata de variados momentos das personagens em que sua busca por respostas se relaciona de forma dinâmica com as relações sócio-históricas de cada região pela qual passam, e não de forma puramente espacial. “O progresso nas últimas vinte horas navegando foi a duras penas. Bia e André revezavam-se de tempos em tempos na direção da lancha, mas o esforço maior foi quando a chuva despencou. De repente não parecia que estavam em um rio, mas, sim, em alto-mar. O Rio Negro produzia ondas ferozes que exigiam esforço do motor e de seu condutor. Foram forçados a parar pelo menos duas vezes na margem, quando a tempestade caía muito pesada. Encharcados, não se deram ao luxo de esperar que o temporal passasse, apenas que estiasse um pouco, logo seguindo rio acima. As ondas foram tão fortes, que André perdeu o controle do barco, despencando no rio juntamente com os suprimentos que haviam surrupiado dos garimpeiros. Beatriz teve que escolher entre resgatar o amigo ou os suprimentos. O restante da viagem foi com fome, mas sem sede, já que podiam beber da chuva ou do rio” (LLI, p. 166-167) Assim, a narrativa entrelaça na ambientação a atmosfera de urgência e necessidade de todos os esforços para romper uma fortaleza natural que se impõe e demanda coragem e respeito dos protagonistas. A articulação temporal é complexa pois integra a problemática de diversos momentos que se encontram no presente da aventura, crimes da ditadura, influência nazista e tesouros culturais desconhecidos.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro apresenta complexidade da ambientação, pois trata de variados momentos das personagens em que sua busca por respostas se relaciona de forma dinâmica com as relações sócio-históricas de cada região pela qual passam, e não de forma puramente espacial. “O progresso nas últimas vinte horas navegando foi a duras penas. Bia e André revezavam-se de tempos em tempos na direção da lancha, mas o esforço maior foi quando a chuva despencou. De repente não parecia que estavam em um rio, mas, sim, em alto-mar. O Rio Negro produzia ondas ferozes que exigiam esforço do motor e de seu condutor. Foram forçados a parar pelo menos duas vezes na margem, quando a tempestade caía muito pesada. Encharcados, não se deram ao luxo de esperar que o temporal passasse, apenas que estiasse um pouco, logo seguindo rio acima. As ondas foram tão fortes, que André perdeu o controle do barco, despencando no rio juntamente com os suprimentos que haviam surrupiado dos garimpeiros. Beatriz teve que escolher entre resgatar o amigo ou os suprimentos. O restante da viagem foi com fome, mas sem sede, já que podiam beber da chuva ou do rio” (LLI, p. 166-167) Assim, a narrativa entrelaça na ambientação a atmosfera de urgência e necessidade de todos os esforços para romper uma fortaleza natural que se impõe e demanda coragem e respeito dos protagonistas. A articulação temporal é complexa pois integra a problemática de diversos momentos que se encontram no presente da aventura, crimes da ditadura, influência nazista e tesouros culturais desconhecidos.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes. A narrativa apresenta linguagem objetiva e acessível, com referências atuais, como em: "No karaokê, uma dupla extremamente animada e estridente cantava Festa no Apê" (LLI, p. 41). As falas em discurso direto também remontam situações típicas e próximas da realidade, como observado nesta fala de Giggio: "— Lá vem você com essa história de trinta de novo, Bia — resmungou ele. — Tu me respeita que estou na melhor idade, olha o estatuto do idoso, hein!" (LLI, p. 42). Portanto, se mostra condizente com o público visado – os estudantes do Ensino Fundamental II.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. Um elemento estrutural que garante a coerência interna da narrativa é a personagem Beatriz Andrade, que, junto a Giovanni de Luca, formam uma dupla de aventureiros: "Aos 17 anos, Beatriz Andrade formou-se em Arqueologia e Museologia com nota máxima em ambas as graduações – talvez empolgada com os filmes de Steven Spielberg Indiana Jones e Os Caçadores da Arca Perdida, de 1981, e Indiana Jones e O Templo da Perdição, de 1984, somados à sua então vda com Giovanni de Luca, que, após dar baixa no Exército, passou a ser crítico de arte... Na verdade, negociava obras de arte com figurões, avaliando falsificações e intermediando contrabando. Viajou para diversos lugares do mundo e conhecia pessoas influentes, então foi só um empurrãozinho para ser o melhor no que fazia. Beatriz via no amigo um Indiana Jones às avessas e queria, ela própria, tornar-se também uma caçadora de tesouros mundo afora. Largou a vida de competições, mas nunca abandonou completamente o atletismo, praticando diversas atividades físicas como triatlo, escalada, além de aulas de tiro e defesa corporal. Afinal, era a sua válvula de escape"(LLI, p. 35). Outro elemento que motiva a leitura e garante a exploração artística dos temas é a relação entre ficção e história, pois alimenta a curiosidade do leitor quanto aos seus mistérios. Um exemplo prático presente no romance é o mito de El Dorado, alvo de colonizadores portugueses e espanhóis ao longo da História, o que faz conduzir as ações da própria protagonista: "Beatriz começou a cruzar informações com as suas anotações e pesquisas. Diversos volumes relatavam a invasão europeia ao continente sul-americano, portugueses e espanhóis disputando o controle da região. E o que chamou a atenção de Bia foram os vários relatos sobre El Dorado. Ela começou a fazer anotações, pontuando datas, nomes e localidades" (LLI, p. 109).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. É possível perceber a ampliação dos referenciais estéticos ao se citar um filme na seguinte passagem: "Fica tranquilo, Meu Primeiro Amor — caçou Giggio, referindo-se ao filme estrelado por Macaulay Culkin em 1991. — Te empresto o meu até lá. — O homem mais velho abriu a nécessaire acima de sua mala de rodinhas, retirou um frasco de repelente e entregou-o ao mais jovem" (LLI, p. 98). Além disso, o contato com outras experiências propiciará ao "leitor também a refletir sobre como lida, respeitosamente ou não, com a própria cultura e a dos outros" (LLI, p. 332). E isso também está presente na obra no modo como os personagens centrais lidam com outros povos, com disposição para conhecê-los: "foram os três visitar uma comunidade indígena no Rio Cuieiras, conheceram os nativos, seus costumes e cultura" (LLI, p. 126).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O tesouro perdido da Amazônia contém protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. Isso é perceptível na fala de Giggio: "Quem dera Túlio Ferreira me desse alguma bola, e olha... digno de uma Copa do Mundo! Com aquele tipo militar que eu não via desde o Vietnã..." (LLI, p. 46). Ainda, a própria personagem principal Beatriz Andrade é descrita como sujeito de ascendência indígena: "Bia Andrade dirigia um jipe Wrangler alugado sem ar-condicionado. Estava 'suando em bicas', como diz o ditado popular. Os óculos escuros lhe protegiam os olhos castanhos cor de avelã; tinha a pele no mesmo tom, ou 'cor de canela', como seu amigo Giggio gostava de dizer; o cabelo castanho escuro estava atado em um rabo de cavalo alto" (LLI, p. 18).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro está isento de preconceitos, estereótipos e discriminações de ordem racial, social, sexual ou de gênero, entre outros, bem como de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer de suas diversas manifestações. "Paralisados pelo medo e em respeito à tal criatura, Beatriz e André pareciam congelados. A tapiraiauara farejava o ar enquanto remexia a lama com a pata e circundava a dupla, ora os encarando, ora remexendo os corpos no chão, sempre farejando e jamais dando às costas aos dois. A cada trovão, Bia e André se estremeciam e a tapiraiauara nem se abalava. Ao completar a volta ao redor deles, a criatura cessou os movimentos e os observou; parecia curiosa, claramente detinha alguma capacidade racional e lógica diferente da maioria dos animais, talvez exceto quando em comparação com os golfinhos ou primatas.

— Calminha, não queremos causar nenhum mal... — experimentou Beatriz descobrindo o nariz e levantando as mãos. Para sua surpresa, o odor havia desaparecido. Ela respirou fundo, sentindo apenas o cheiro de lama misturada com sangue e folhagens molhadas.

— Não a provoque, Beatriz — pediu André" (LLI, p. 204) Assim, esse é um dos aspectos positivos desse livro, a diversidade e a relação mais rica com os desafios que as personagens encontram ao tentar desvendar a verdade e proteger o tesouro da Amazônia que acaba se revelando como sendo o próprio povo que vivia isoladamente lá.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* não está isenta de imagens e textos que contenham violência, a ilustração da página 13 do LLI mostra a personagem principal - Beatriz Andrade - empunhando uma arma próxima da cabeça e fazendo pose com a mesma apontada para cima. Ainda, é possível verificar que ela dispõe de acessório para colocar a arma junto à sua perna. Outra visão da mesma, junto a uma representação de Akakor em destaque, pode ser vista na página 321, na qual a arma está apontada para a direita. Na página 223 do LLI, Giggio também aparece munido de uma arma. Ambas as ilustrações parecem ter alguma gratuidade quanto à presença de armas. Na coerência da obra, sua presença é justificada na luta contra os nazistas como a favor dos princípios democráticos. No entanto, os personagens possuem constituição rica ao ponto em que a posse de arma não precisa ser único elemento para defini-los, mesmo que imageticamente.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Mesmo que haja a presença de personagens nazistas, os personagens principais exercem, em sua luta contra eles, a defesa dos princípios democráticos, como na fala de Bia: “— Ótimo! — Continuou Bia. — Temos que dar fim àqueles nazistas, eles não podem sair daqui com aquela coisa” (LLI, p. 294). Também não há viés religioso presente na obra. O único item de natureza religiosa é a imagem da Virgem de Candelária ao início do livro: “Bia havia sido contratada pelo governo boliviano para recuperar não apenas um artefato antigo, mas também um ícone religioso: a imagem da Virgem da Candelária, que, de acordo com as lendas, surgiu na caverna de Chiru Chiru, o apelido de Anselmo Belarmino” (LLI, p. 18).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* está vinculada a um ou mais temas especificados no edital. Como apontado, a obra está vinculada aos seguintes temas: “aventura, mistério e fantasia: textos predominantemente narrativos cujos personagens se envolvem em tramas que escapam de seu universo cotidiano, incluindo desde histórias detetivescas, com resolução de mistérios, até universos fantásticos e figuras como bruxos, vampiros, fadas, gnomos, monstros etc.; 2.º encontros com a diferença: contato entre diferentes esferas culturais, sociais, regionais etc. e encontro entre indivíduos de diferentes etnias, raças etc. e/ou pessoas com deficiências, valorizando-se a presença de protagonistas que representem essa diversidade. A interação com a diferença deve revelar seus desafios e benefícios, destacando-se a necessidade de um convívio democrático” (LDP, p. 8). O caráter aventureiro é notório na narrativa de Beatriz e se coloca como um fator de atração para a leitura, no entanto, a questão da diversidade cultural é tratada de maneira “a permitir que os estudantes dos anos finais do ensino fundamental se interessem mais por esse tema e pelos que vêm a reboque dele, como respeito ao outro, empatia e identidade” (LDP, p. 6). A presença de Giggio, André e Mel, em sua complexa constituição, é o que garante maior empatia por parte do leitor.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. A relação entre a personagem Beatriz com a língua alemã, que não conhecia, indica sua reflexão quanto aos seus limites de conhecimento linguístico: "Beatriz gostaria mesmo é de pegar o bloco e lê-lo todo, do começo ao fim. Sabia que estava em alemão, era possível reconhecer a escrita mesmo de longe. Havia também símbolos, alguns desenhos e, ainda, um ou dois mapas rústicos traçados à mão" (LLI, p. 50). Ainda, há uma indicação de reflexão quanto à história pré-colonial e colonial por meio da indicação de uma obra lida pelo personagem André, que é linguista: "André consultou os dois volumes de *A Escrita Pré-Histórica do Brasil*, de Alfredo Brandão, que fala de hieróglifos egípcios do Amazonas até a baía de Guanabara, que o ajudou a fazer a ligação dos discos e suas localizações" (LLI, p. 115). Portanto, é por meio das conexões entre a verdade, a ciência, a história e a ficção que a narrativa toma forma e oportuniza elucubrações sobre a consciência linguística e as expressões variadas presentes ao longo da história e nas diversas sociedades.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, compostas de ilustrações, ornamentos e letras capitulares coloridas com paleta de cores tropicais. O texto principal e os textos complementares são ainda antecidos e finalizados por uma capa e imagem fotográfica de mapas antigos e uma bússola, formando o equilíbrio formal da apresentação, assim como trechos documentais do livro tematizado na novela, "*A Crônica de Akakor*, de Karl Brugger", constante na epígrafe: "E os Deuses governaram de Akakor sobre os homens e sobre a Terra. Tinham navios mais rápidos que o voo das aves, que atingiam os pontos a que se destinavam sem velas e sem remos, tanto de dia como de noite. Eles tinham pedras mágicas por onde viam a distância, de modo que podiam ver cidades, rios, colinas e lagos. Tudo quanto acontecia na Terra e no Céu se refletia nessas pedras. As habitações subterrâneas, porém, eram as mais maravilhosas. E os Deuses deram-nas aos seus Servos Escolhidos como última dádiva. Para os Primitivos Mestres que são do mesmo sangue e têm o mesmo pai" (LLI, p.5). Essa riqueza de imagens sugere a interseção entre ficção e documentação de viajantes, que inspira a literatura de aventura.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. É perceptível a identificação de alguns elementos da narrativa no paratexto, como em "NARRAÇÃO: o narrador sabe de tudo, passado, presente e futuro, além dos sentimentos e atitudes dos personagens, e no trecho a seguir, ainda tece comentários" (LLI, p. 328). Ainda, é possível antever algumas das crenças quanto à leitura do livro: "O encadeamento dos fatos ajuda o leitor a ter contato com outras realidades, com personagens e cenários estrangeiros e com informações valiosas sobre a diversidade cultural desses povos" (LLI, p. 332).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. Na página 16 do LLI, por exemplo, é possível distinguir bem o conteúdo escrito e o restante da página. Além disso, a cor utilizada para o título do capítulo, "Fogo cruzado" (LLI, p. 16), distoa do preto, cor do corpo do texto que se mostra alinhado e com distanciamento entre as linhas, o que se faz propício a uma harmonia no todo. Duas páginas depois, observa-se que o texto que situa a narrativa no tempo e no espaço utiliza fonte diferente e negrito para se diferenciar do corpo do texto: "Cidade de Copacabana, Bolívia. 23 de novembro de 2005" (LLI, p. 18).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra oferece material de apoio paratextual contendo informações em formato de anexo que contextualizam o autor, os ilustradores e a obra. Esse material também possui uma seção dedicada à motivação dos(as) estudantes para iniciar a leitura: "O livro *O Tesouro Perdido da Amazônia* atinge pessoas de todas as idades. O ritmo incessante da narrativa leva a um total envolvimento com a história, de maneira visceral, buscando desvendar o mistério e observando cada detalhe. O encadeamento dos fatos ajuda o leitor a ter contato com outras realidades, com personagens e cenários estrangeiros e com informações valiosas sobre a diversidade cultural desses povos." (LLI, p.332) Além disso, as informações paratextuais trazem análises que justificam a pertença da obra aos temas "aventura, mistério e fantasia": "O enredo de *O Tesouro Perdido da Amazônia* gira em torno da busca dos personagens por descobertas arqueológicas com diferentes interesses. Uns querem preservar e entender as tradições dos povos envolvidos e outro grupo só está interessado em alcançar o poder, destruindo o que estiver na frente para consegui-lo." (LLI, p. 131) Portanto, o tema está citado, ainda que indiretamente nas informações paratextuais.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. As informações visam apresentar os autores e ilustradores de maneira próxima à faixa etária esperada, como em: "O autor da obra, Thiago Croft, define-se como carioca não praticante, jornalista e jogador de RPG. Depois de muita aventura com vampiros, ele agora decidiu se embrenhar na Amazônia com nazistas e os heróis da história em busca de um poder ancestral" (LLI, p. 326). Ainda, tem na identificação dos elementos da narrativa uma maneira de provar a sua consistência enquanto tal: "PERSONAGENS: comumente os protagonistas estão sempre "em cena" e os coadjuvantes surgem e desaparecem, ao longo da obra, tudo em benefício do ritmo e da fluidez da trama. O duo principal tem uma vida de aventuras juntos, tudo gira e sempre girou em volta deles" (LLI, p. 330).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário impresso possui diversos erros de revisão (LLI, p. 35, 196, 216, 287, 301, 324, 325, 326, 331). Exemplos: em "somados à sua então vda com Giovanni de Luca, que, após dar baixa no Exército, passou a ser crítico de arte..." (LLI, p. 35), o termo "vda" possivelmente refere-se a vida, mas a digitação não foi corrigida; nas páginas que tratam do autor e dos ilustradores, há a maior concentração de falhas de revisão, como em "A convite do autor desenvolve as cores deste projeto em parceria com Pedro Vieira" (LLI, p. 325,) a palavra desenvolve está grafada de forma incorreta, segundo a norma padrão; e, ainda na seção "Sobre o livro" em "tornou a novela propicia a ser transfigurada em telenovela" (LLI, p. 331) o termo "propicia" deveria levar acento, diferenciando o adjetivo propícia do verbo propicia. Portanto, a obra não está isenta de erros de revisão.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla parcialmente subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). É importante entender que é na diferença entre o gênero da obra e os demais gêneros narrativos que a articulação entre os elementos da narrativa se dá. "Posto em destaque, o encadeamento das ações individualizados das personagens ganha sentido ao longo da narrativa, e essas ações podem ser mais complexas do que no conto, por exemplo" (LDP, p. 9). Assim, é possível relacionar obra e realidade, como indicado no seguinte excerto: "Somos provocados pelas ações da narrativa, que nos forçam a pensar sobre os nossos comportamentos e em como lidamos com o outro, que é sempre diferente de nós. A escola tem um papel importante nesse sentido, principalmente por ser um espaço no qual os estudantes passam boa parte do seu tempo e que, de certa forma, é uma minirrepresentação da sociedade em que vivemos" (LDP, p. 11). No entanto, é importante que haja maior distinção quanto ao gênero, se romance ou novela. Posto que a personagem Beatriz se faz alicerce dos conflitos do romance, que também conecta a história pessoal e nacional com a procura pelo El dorado pelos nazistas. Devido à plasticidade com que o tema aventura é tratado em consonância aos elos entre história e ficção, a classificação de romance seria a mais correta. Há um parentesco histórico entre os gêneros romance e novela, mas essa falha nos conceitos parece se dar pela influência do espanhol - que alcunha o romance como 'novella'.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. Partindo do princípio de que "a reflexão crítica nasce de conhecimentos advindos de livros literários em sala de aula" (LDP, p. 4), é reconhecido que a leitura literária organiza o pensamento individual e coletivo sistematizando-os conforme a relação entre literatura e mundo. Isso porque "O livro ajuda na construção da análise crítica porque é um dos instrumentos mais eficientes para a multiplicação de saberes e a consolidação de conceitos como cidadania, ética e empatia (tão caros à formação de um estudante protagonista e com autonomia)" (LDP, p. 4), o que está em consonância com a BNCC em relação à formação plena do sujeito.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplam os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. A carta ao professor demonstra a intenção de apresentar propostas práticas para o professor, independente da realidade escolar de cada um: "As atividades deste manual foram pensadas para serem funcionais, sem tecnicismos ou academicismos, pois entendemos que, muitas vezes, há uma quase inviabilidade por falta de material ou de tecnologia. Cada escola tem sua realidade e a Editora Kimera, responsável pela feitura deste manual, entende isso" (LDP, p. 4). Sendo assim, seu contexto de recepção se pauta no entendimento de que "A leitura contribui para a formação de um ser humano crítico, com uma visão ampla de mundo e da sociedade. A literatura oferece perguntas, e não respostas conclusivas, por isso amplia o horizonte de perspectivas e de expectativas para que possamos conhecer o mundo além de nós mesmos" (LDP, p. 8). Além disso, a sua articulação foi realizada "Pensando nas competências específicas de linguagens para o ensino fundamental da BNCC" (LDP, p. 14).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparam os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). No momento de pré-leitura os estudantes são instruídos a elaborar suas hipóteses de leitura a partir da estrutura da obra e de sua forma estética. Essas hipóteses serão expressas por todos, "mas devem respeitar a vez dos outros e só poderão falar se levantarem a mão e o professor permitir. Assim, evitam-se atropelos com um aluno falando por cima do outro" (LLI, p. 15). Durante a leitura, tanto a oralidade quanto a leitura silenciosa são propostas porque proporcionam diferentes experiências leitoras. Afinal, "A percepção da diferença entre o texto escrito e sua (re)apresentação oral pode indicar um caminho para facilitar o entendimento da história" (LLI, p. 17). Estudar a articulação entre os elementos que compõem a narrativa a partir da mudança de um elemento e sua interferência nos outros é algo sugerido como procedimento após a leitura, uma vez que pode atestar as hipóteses elaboradas anteriormente. Ainda, como a mudança de discurso direto pra indireto pode interferir nos propósitos temáticos da obra é outra forma de entender a coerência interna de *O tesouro perdido da Amazônia*. Assim, é possível perceber que as práticas desenvolvidas nos momentos de pré-leitura, durante a leitura e após a leitura se articulam de maneira transformadora.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Isso porque a prática de leitura crítica, inclusive quanto às impressões acerca da obra, “nasce de conhecimentos advindos de livros literários em sala de aula” (LDP, p. 4). O contraste entre as hipóteses autorais e as hipóteses alheias torna necessário “que considerem mais interessantes, sobre os quais queiram comentar, assim como as partes ou palavras que não entenderam” (LDP, p. 17), algo latente no momento durante a leitura. Assim, a validação dessas hipóteses no momento após a leitura se torna uma prática coerente e que garante a consistência dos resultados finais.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor oferece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Afinal, a obra *O tesouro perdido da Amazônia* “permite e se permite ser trabalhada não só pelos professores de Língua Portuguesa e Literatura. Neste manual, os professores de outras disciplinas contam com subsídios para que sua aula, com base na novela *O Tesouro Perdido da Amazônia*, seja extremamente produtiva, com estratégias de motivação, tanto de leitura quanto de escuta, informações sobre o gênero literário e os temas pertinentes discriminados, além de propostas de atividades interdisciplinares que abrangem as habilidades da BNCC e as competências específicas” (LDP, p. 21). É nas relações entre história e ficção que se determina um ponto de partida para a disciplina de História, por exemplo, o pressuposto de que “O Império Inca é menos celebrado do que merece. Era uma civilização avançadíssima” (LDP, p. 22) conduz a reflexão acerca das conexões entre passado e presente. Ainda, em relação à disciplina de História, a disponibilidade para conhecer bandas diferentes “talvez seja mais interessante que só conversem sobre a música e as atitudes que marcaram os artistas” (LDP, p. 23).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. “Em seguida, os estudantes devem tirar dúvidas quanto à sociedade inca e escrever um texto comparando a maneira como esse povo originário vivia com o modo de vida atual no Brasil. O tema, que deve gerar um texto com argumentos, é: ‘O Brasil, hoje, apresenta sinais de evolução em relação à sociedade inca?’. Peça que os alunos foquem em política, cultura e sociedade. A atividade pode começar na aula de História e terminar na aula de Língua Portuguesa. (150 minutos)” (LDP, p. 24). Assim a proposta pode ser orientada conjuntamente por mais de um(a) professor(a), integrando a abordagem dos temas de modo multidisciplinar.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro traz observações sobre as competências da BNCC relacionando-as aos marcos de desenvolvimento que a leitura de literatura pode proporcionar: "Percebemos o quanto a reflexão crítica nasce de conhecimentos advindos de livros literários em sala de aula, por isso é importante ressaltar, como aponta a BNCC, que a 'dimensão analítica é proposta não como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões'" (LDP, p. 4). Portanto, o livro digital do professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido na BNCC em relação à prática de leitura dos anos finais do ensino fundamental.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica. É possível reconhecer na atividade interdisciplinar de geografia a presença do tema da demarcação de terras indígenas, e o entendimento conjunto das "particularidades dos povos de cada uma das áreas investigadas, como costumes, alimentação, tradições e língua" (LDP, p. 24) que visa combater atitudes desumanas e valorizar esses povos por meio de um viés crítico e do conhecimento de suas diferenças. Ainda, a atividade pré-leitura está amparada pelos princípios democráticos e éticos, de sorte que "todos vão poder se expressar, mas devem respeitar a vez dos outros e só poderão falar se levantarem a mão e o professor permitir. Assim, evitam-se atropelos com um aluno falando por cima do outro" (LDP, p. 15).

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. As informações, iguais tanto pra um quanto para o outro, oferecem informações em linguagem acessível ao estudante visado: "A publicação *O Tesouro Perdido da Amazônia* marca o início da realização de uma série de histórias com a protagonista Beatriz Andrade, sua mais nova criação. Seu grande interesse por livros vem desde a infância, porém intensificou-se com o convívio com os amigos nas seções de RPG, onde criam incríveis aventuras. Contar história é a sua vida, pois acredita que, por meio das palavras, desperta o interesse e toca os sentimentos de seus leitores" (LLI, p. 324). No Livro Digital do Professor, no entanto, a sua biografia adicional é mais resumida: "Thiago Croft é jornalista, roteirista, autor e pesquisador da cultura pop. Depois de publicar contos em antologias, escreveu *Vlad*, *Sangue e Fúria*, *Axelia*, o *Diário da Vampira* e *Augustus – O Legado Vampírico*. A publicação de *O Tesouro Perdido da Amazônia* marca o início de uma nova jornada, que bebe das referências sobrenaturais, mas tem a mesma pegada de um filme de Indiana Jones, com ação o tempo todo, ou seja, é um livro 100% Thiago Croft" (LDP, p. 6). Afinal, justifica-se a junção dos três pelo trabalho final, pois é por meio dele que, "de forma criativa, trabalham a questão da diferença, do incomum, com uma pegada lúdica, por meio de uma narrativa que se assemelha a um filme de aventuras da Sessão da Tarde" (LDP, p. 6).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia*, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. É dito do autor que "Algum tempo depois retornou ao gênero vampiresco que ama de paixão com a publicação *Augustus – O Legado Vampírico* (2022), sendo essas as quatro obras publicadas pela Editora Kimera. [...] Seu grande interesse por livros vem desde a infância, porém intensificou-se com o convívio com os amigos nas seções de RPG, onde criam incríveis aventuras" (LLI, p. 324). Uma comparação de um personagem com outro de composição do autor Bram Stoker é realizada ao longo de *O tesouro perdido da Amazônia* "O soldado da SS era forte como um touro, tinha facilmente a força de vinte homens, tal como Drácula foi descrito no romance de Bram Stoker, de 1897, lembrou-se Beatriz ao sentir o peso do punho dele contra sua clavícula, o que fez seu ombro se deslocar" (LLI, p. 287).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia*, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário ao qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. É dito que o livro "se enquadra na categoria novela, um gênero que se encontra entre o conto e o romance que permite múltiplos enredos que dialogam entre si" (LDP, p. 9). Outro critério utilizado para delimitar os gêneros é o número de personagens. "Na novela não há um limite específico de personagens, como acontece com o conto, por exemplo; [...] Por ser mais longa, a novela permite um maior número de personagens" (LDP, p. 9).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* não está isenta de imagens e textos que contenham violência, a ilustração da página 13 do LLI mostra a personagem principal - Beatriz Andrade - empunhando uma arma próxima da cabeça e fazendo pose com a mesma apontada para cima. Ainda, é possível verificar que ela dispõe de acessório para colocar a arma junto à sua perna. Outra visão da mesma, junto a uma representação de Akakor em destaque, pode ser vista na página 321, na qual a arma está apontada para a direita. Na página 223 do LLI, Giggio também aparece munido de uma arma. Ambas as ilustrações parecem ter alguma gratuidade quanto à presença de armas. Na coerência da obra, sua presença é justificada na luta contra os nazistas como a favor dos princípios democráticos. No entanto, os personagens possuem constituição rica ao ponto em que a posse de arma não precisa ser único elemento para defini-los, mesmo que imageticamente.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP N° 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria n° 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Isso é possível por meio da presença massiva de personagens que fogem à estrutura padrão. Giovanni, por exemplo, é um personagem homossexual, como prova o trecho seguinte: "Quem dera Túlio Ferreira me desse alguma bola, e olha... digno de uma Copa do Mundo! Com aquele tipo militar que eu não via desde o Vietnã..." (LLI, p. 46). Beatriz é descrita dessa maneira: "Os óculos escuros lhe protegiam os olhos castanhos cor de avelã; tinha a pele no mesmo tom, ou 'cor de canela', como seu amigo Giggio gostava de dizer; o cabelo castanho escuro estava atado em um rabo de cavalo alto" (LLI, p. 18), o que mostra a sua divergência aos modelos hegemônicos. No entanto, a presença da violência e do preconceito implícito, podem ser percebidos por meio do excerto contendo a fala de Giggio seguida da narração: "— Seu grandíssimo bastardo! — Bradou Giggio ao desferir o soco carregado de ódio por tanta homofobia que sofrera não só dali, mas por toda a sua vida" (LLI, p. 269). Trata-se de uma cena de luta de heróis que representam os princípios democráticos contra os antagonistas nazistas, é algo compreensível na economia da obra e ressalta a defesa pela democracia.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Mesmo que haja a presença de personagens nazistas, os personagens principais exercem, em sua luta contra eles, a defesa dos princípios democráticos, como na fala de Bia: “— Ótimo! — Continuou Bia. — Temos que dar fim àqueles nazistas, eles não podem sair daqui com aquela coisa” (LLI, p. 294). Também, não há viés religioso presente na obra. O único item de natureza religiosa é a imagem da Virgem de Candelária ao início do livro: “Bia havia sido contratada pelo governo boliviano para recuperar não apenas um artefato antigo, mas também um ícone religioso: a imagem da Virgem da Candelária, que, de acordo com as lendas, surgiu na caverna de Chiru Chiru, o apelido de Anselmo Belarmino” (LLI, p. 18). No entanto, o seu tratamento é antropológico.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Mesmo que haja a presença de personagens nazistas, os personagens principais exercem, em sua luta contra eles, a defesa dos princípios democráticos, como na fala de Bia: “— Ótimo! — Continuou Bia. — Temos que dar fim àqueles nazistas, eles não podem sair daqui com aquela coisa” (LLI, p. 294). Ainda, a personagem principal demonstra crença na ciência e nos seus representantes por meio do seguinte trecho: “— Achachakikan! — Gritou ela usando a expressão em quíchua para ‘está ficando ensolarado’, que sabia que o amigo linguista entenderia” (LLI, p. 215). Além disso, Beatriz revela-se apoiada em leituras reais significantes para o entendimento da sociedade e da história brasileira: “Outro livro que Beatriz separou foi um que ela não lia desde a graduação: Visão do Paraíso – Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil, de Sérgio Buarque de Holanda” (LLI, p. 109).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. A personagem principal, Beatriz, é descrita como “Aos 17 anos, Beatriz Andrade formou-se em Arqueologia e Museologia com nota máxima em ambas as graduações [...]. Beatriz via no amigo um Indiana Jones às avessas e queria, ela própria, tornar-se também uma caçadora de tesouros mundo afora. Largou a vida de competições, mas nunca abandonou completamente o atletismo, praticando diversas atividades físicas como triatlo, escalada, além de aulas de tiro e defesa corporal. Afinal, era a sua válvula de escape. Depois de formada, realizou diversos trabalhos importantes no mundo acadêmico e em campo, tendo atuado em sítios arqueológicos no Brasil e no mundo” (LLI, p. 35). Também é possível reconhecer em André Martins mais uma representação positiva da população afrobrasileira: “Ele próprio, um catedrático em sua área e especialista em cultura pré-colombiana, era capaz de decifrar dúzias de línguas” (LLI, p. 35). No entanto, cabe salientar que André revelou o seu receio em ser encontrado pela polícia na posse de uma arma em outra situação na narrativa, indicador da presença do racismo estrutural nas instituições detentoras da violência: “— Não posso ser preso! — Disse André. — Tenho uma carreira a zelar. Um homem negro com arma em um carro fuzilado. Serei pego como bode expiatório!” (LLI, p. 87). Essa é uma situação importante, pois indica a conexão da narrativa com a realidade em processo de mudança, mesmo diante da representação positiva de afrodescendentes.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, como se vê no caso da personagem protagonista Beatriz: "Largou a vida de competições, mas nunca abandonou completamente o atletismo, praticando diversas atividades físicas como triatlo, escalada, além de aulas de tiro e defesa corporal. Afinal, era a sua válvula de escape. Depois de formada, realizou diversos trabalhos importantes no mundo acadêmico e em campo, tendo atuado em sítios arqueológicos no Brasil e no mundo" (LLI, p. 35), portanto a obra considera sua participação em diferentes trabalhos, posições espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Os personagens parecem receptivos a conhecer as comunidades indígenas em seus saberes e cultura, como demonstra o seguinte trecho: "Sabendo que Túlio e Melissa não iriam ao passeio vespertino, foram os três visitar uma comunidade indígena no Rio Cuieiras, conheceram os nativos, seus costumes e cultura" (LLI, p. 126). Além disso, ao início da obra é demonstrada a importância de se garantir as reservas indígenas: "— Dequijáio! (Até a volta!) — Bia arriscou dizer aos guatós quando eles seguiram em suas canoas de retorno à tribo na Ilha Ínsua, local que foi conquistado a duras penas há cerca de vinte anos, com seu idealizador tendo sido assassinado de forma bárbara e cruel por quem era contra a reserva indígena" (LLI, p. 28). Bem como, a preservação pelo povo autóctone da cidade de Akakor é um fator que destaca os heróis da narrativa dos demais personagens. Dessa maneira, Beatriz foi "condecorada com a Ordem do Mérito do Estado do Amazonas, recebendo a honraria do próprio presidente do Brasil e sendo devidamente reconhecida como Embaixadora da Paz e recebida por representantes indígenas, ministros e diversos governadores em uma cerimônia solene em Brasília" (LLI, p. 317).

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No paratexto é dito que "O encadeamento dos fatos ajuda o leitor a ter contato com outras realidades, com personagens e cenários estrangeiros e com informações valiosas sobre a diversidade cultural desses povos" (LLI, p. 332). E isso é verificado com os referenciais científicos apontados ao longo da narrativa, como em "Outro livro que Beatriz separou foi um que ela não lia desde a graduação: *Visão do Paraíso - Os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda" (LLI, p. 109). Trata-se de uma obra de grande importância para o entendimento histórico e social do Brasil. Ainda, o receio de André em ser encontrado pela polícia na posse de uma arma em outra situação na narrativa, indicador da presença do racismo estrutural nas instituições detentoras da violência no Estado brasileiro: "— Não posso ser preso! — Disse André. — Tenho uma carreira a zelar. Um homem negro com arma em um carro fuzilado. Serei pego como bode expiatório!" (LLI, p. 87, é uma situação importante, pois indica a conexão da narrativa com a realidade em processo de mudança, mesmo diante da representação positiva de afrodescendentes.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. A reflexão quanto às diferenças entre realidades está presente no seguinte trecho, momento no qual Bia retorna ao Brasil: "Era bom estar no Rio para variar, sem alguém a persegui-la ou com as roupas imundas. Fez um breve passeio de carro pelo Aterro do Flamengo, onde pôde admirar o Pão de Açúcar de um lado e o Cristo Redentor do outro. Mar. Cidade. Mata. Serra. Como ela adorava essa combinação que a cidade oferecia. Ao cruzar o túnel e chegar a Copacabana, lembranças da Bolívia vieram à mente, dois lugares com o mesmo nome, contextos similares, mas bem diferentes entre si" (LLI, p. 38). Contudo, é por meio da diversidade linguística que se reconhece isso no exame do mololito: "Beatriz se aproximou e, de fato, os petroglifos estavam ali e eram diferentes de tudo o que já avistara no país: de Norte a Sul e Sudeste... Centro-Oeste ao Nordeste. Tal como a barragem do rio, ele também contava com traços que lembravam a base da arte e símbolos maia e inca" (LLI, p. 182).

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. De maneira a promover a articulação entre forma artística e conteúdo, a atividade de pré-leitura proposta visa elaborar hipóteses acerca do que se trata a obra com base na estrutura, nos temas e a forma artística. Assim, "todos vão poder se expressar, mas devem respeitar a vez dos outros e só poderão falar se levantarem a mão e o professor permitir. Assim, evitam-se atropelos com um aluno falando por cima do outro" (LDP, p. 15). Ainda, a elaboração de diferentes percepções acerca do texto pode se dar por meio da leitura silenciosa como da leitura oral, que se diferencia por meio dos seguintes princípios: "O tom, a velocidade, o ritmo que o docente imprime à sua interpretação também pode aguçar a curiosidade dos jovens, que passam a imaginar as situações e a antecipar questões e situações do livro" (LDP, p. 17).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *O tesouro perdido da Amazônia* não está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Mesmo que haja a presença de itens relacionados à violência, como as armas de fogo, há um cuidado em se garantir a posse a quem é devido, como na passagem "A identidade militar de Giovanni garantia o seu porte de arma, mas não o de Beatriz, por isso ela teve que deixar a sua arma em um guarda-volumes para que seguisse ao embarque" (LLI, p. 93). No entanto, a ilustração da página 13 do LLI mostra a personagem principal - Beatriz Andrade - empunhando uma arma próxima da cabeça e fazendo pose com a mesma apontada para cima. Ainda, é possível verificar que ela dispõe de acessório para colocar a arma junto à sua perna. Outra visão da mesma, junto a uma representação de Akakor em destaque, pode ser vista na página 321, na qual a arma está apontada para a direita. Na página 223 do LLI, Giggio também aparece munido de uma arma. Ambas as ilustrações parecem ter alguma gratuidade quanto à presença de armas. Na coerência da obra, sua presença é justificada na luta contra os nazistas como a favor dos princípios democráticos. No entanto, os personagens possuem constituição rica ao ponto em que a posse de arma não precisa ser único elemento para defini-los, mesmo que imageticamente.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 024 - 0569 P24 03 01 000 000

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: "vda": palavra inexistente, falta a vogal i para formar a palavra vida.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 196	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: "reagiram e nadaram para cima dele, dificultado a pontaria de Beatriz": a forma nominal do verbo no gerúndio, dificultando, está escrita errada.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 216	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "— Se alguém tentar alguma gracinha, eu jogo isso lá embaixo", "alguém" está escrito sem acento agudo.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 287	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Giovanni chutou o joelho do soldado, que se desequilibrou, e Beatriz desferiu um gancho em seu queixo, obrigando-o soltar Melissa.", a regência verbal não foi atendida, faltando a preposição "a" após "obrigando-o".	
Recomendações: Verificar correção gramatical.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 301	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Título de capítulo escrito errado: "A terceira catastrofe universal": falta acento agudo na palavra proparoxítona catástrofe.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 324	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Cursou Roteiro para Cinema na PUC-Rio e também Roteiro para Histórias em Quadrinhos na UNESA", a palavra também está escrita sem acento agudo.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 324	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "A publicação O Tesouro Perdido da Amazônia marca o início da realização de uma serie de histórias com com a protagonista Beatriz Andrade", a palavra série está escrita sem acento agudo.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 324	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "A publicação O Tesouro Perdido da Amazônia marca o início da realização de uma serie de histórias com com a protagonista Beatriz Andrade", a preposição "com" está duplicada.	
Recomendações: Verificar correção gramatical.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 324	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "intensificou-se com o convívio com os amigos nas seções de RPG, onde criam incríveis aventuras.", a palavra incríveis está escrita sem o acento agudo necessário.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 325	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Acredita e apostanos bons sentimentos", as palavras "aposta" e "nos" não estão espaçadas corretamente.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 325	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho ". A convite do autor desenvolve as cores deste projeto em parceria com Pedro Vieira", o verbo desenvolveu está grafado incorretamente, com a letra l no lugar da letra u.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 326	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "envolver o leitor em uma trama superestruturada", visto que a palavra está empregada em sentido diferente de dar superestrutura mas, sim, no sentido de estruturada de forma bastante elaborada, os qualificativos "super" e "estruturada" estão escritos sem o espaçamento correto.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

Arquivo: IMLE0000240022P240301000000CARA.pdf	
Local da falha: 331	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Essa agilidade, que não se pauta tanto em reflexões, mas, sim, em ação, tornou a novela propícia a ser transfigurada em telenovela", a palavra propícia está grafada sem o acento agudo necessário.	
Recomendações: Verificar ortografia.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0569 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240569P240301000000CARA.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Posto em destaque, o encadeamento das ações individualizados das personagens ganha sentido ao longo da narrativa" (LDP, p. 9), o adjetivos "individualizados" não está em concordância nominal com o substantivo feminino no plural "ações", a que provavelmente se refere, nem com nenhum outro substantivo próximo gramaticalmente posicionado.	
Recomendações: Verificar a correção gramatical.	

Arquivo: HTLP0000240569P240301000000CARA.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Os estudantes devem respeitar o uso de travessões e aspas no discurso direto e, no indireto, a ausência a diálogo ou falas", a complementação nominal de "a ausência" está sem a preposição necessária.	
Recomendações: Verificar correção gramatical.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no. 01/2022 - CGPLI - PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

Questão - 2.1.5 (Lei nº 8.069/1990) (Anexo VI, 2.2.4.1) - violência e arma nas páginas 13 (Beatriz Andrade - empunhando uma arma próxima da cabeça e fazendo pose com a mesma apontada para cima), 223 (Giggio também aparece munido de uma arma) e 321 do LLI.

Questão - 6.1.3 (Lei 8.069/1990) (Anexo III - Item 2.1.1, c)" - violência e arma nas páginas 13, 223 e 321 do LLI.

Questão 6.2.11 Parecer CNE/CEB nº 15/2000) - (Anexo III - Item 2.1.2, k) - A obra *apresenta* imagens e textos que contêm violência e armas (LLI, p. 13, p. 269, p. 321 e p. 223).

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 08:38.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 07:18.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 18:13.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 15:48.